

Hospital Sírio-Libanês: saúde de ponta no coração do Brasil, há 10 anos

Em operação na capital federal desde 2011, Sírio-Libanês comemora o aniversário de Brasília agradecendo por suas conquistas, pelas oportunidades de expansão e reforçando sua atuação no combate à covid-19

Apresentado por:



Brasília, 61 anos. Com sua vocação inovadora, a cidade possui um lugar especial no coração do Sírio-Libanês. Fundada há exatos 100 anos, a Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês escolheu a capital federal para receber suas primeiras unidades fora de São Paulo, em 2011. Dez anos depois, pode-se afirmar que o projeto foi bem-sucedido. São dois Centros de Oncologia, um Centro de Medicina Diagnóstica com equipamentos e equipe de ponta, Núcleos de Especialidades Médicas para consultas com especialistas de mais de 30 áreas e, sem dúvida, o maior investimento, um Hospital de alta complexidade e conectado com todos estes centros. Localizado na L2 Sul, o complexo tem 3 hectares, 144 leitos, 30 UTIs, Centro Cirúrgico de excelência e Pronto Atendimento 24 horas.

Dr. Gustavo Fernandes, oncologista e diretor-geral do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, celebra com orgulho a atuação da instituição na história dos brasilienses: “O começo, em 2011, foi pela Oncologia, uma área forte no hospital. Hoje temos um serviço líder no Centro-Oeste, com dezenas de

especialidades, como Cardiologia, Neurologia e Ortopedia. Constituímos equipes médicas e assistenciais com forte humanização dos processos. Trabalhamos sob os mais rigorosos protocolos de segurança e, com isso, conquistamos a primeira Acreditação da Joint Commission International (JCI) para Hospitais na região Centro-Oeste. E queremos fazer muito mais pelas pessoas que tão bem nos acolheram”, afirma.

INCANSÁVEIS NA LUTA CONTRA A COVID-19

Antes mesmo de o novo coronavírus chegar ao Brasil, o Sírio-Libanês já havia se preparado para enfrentar a pandemia. “Começamos a nos preparar um mês antes, ao criarmos um comitê de crise, constituído por especialistas de São Paulo e Brasília. Assim, quando apareceram os primeiros pacientes, já tínhamos protocolos e estrutura”, explica Fernandes. Desde então, diariamente, o comitê do Sírio-Libanês reúne-se por meio de videoconferência para discutir casos, protocolos, atendimento multidisciplinar, plano de contingência e distribuição de materiais para o enfrentamento da covid-19.

No Sírio-Libanês, os fluxos foram todos separados para pacientes que chegam com sintomas de covid-19. Desde a entrada do Pron-

to Atendimento até as alas de internação e UTIs ou nos locais de exames de imagem, tudo acontece sob rigorosos protocolos de segurança. Os elevadores e até o estacionamento também estão divididos entre fluxo covid-19 e de outras necessidades.

E o cuidado também se estende a quem atende aos pacientes. O Sírio-Libanês criou o programa Pro-teger, dedicado a testar continuamente seus colaboradores, treinar medidas de autoproteção e promover a educação entre as equipes. “É essencial que os profissionais se sintam acolhidos e seguros com o ambiente de trabalho para que possam entregar a excelência na experiência do paciente” afirma Cristina Mizoi, Superintendente Assistencial e de Operações do Sírio-Libanês em Brasília. Desde a criação do programa, as unidades de São Paulo e de Brasília experimentaram redução de até 30% nos afastamentos por suspeita de covid-19 entre seus colaboradores.

Outra ação voltada para a proteção dos profissionais e da comunidade local é a campanha “Não pare de se cuidar”, lançada no fim de 2020. Por meio dela, o hospital propaga a importante defesa das medidas protetivas contra a disseminação do coronavírus, como uso de máscaras, distanciamento social e higienização frequente das mãos. “Evitar que as pessoas se contami-nem é mais importante do que

Sírio-Libanês/Divulgação



abrir novos leitos de internação. Medidas preventivas e diagnósticas precoce salvam muitas vidas”, defende Dr. Gustavo Fernandes.

TECNOLOGIA, EMPATIA E SOLIDARIEDADE

Desde 2014, sensíveis à realidade das famílias que buscam tratamento para os cânceres infantis na capital federal, o Sírio-Libanês criou uma parceria solidária com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar para atender a todas as necessidades de radioterapias dos pequenos, gratuitamente.

Desde então, cerca de 60 crianças fazem, ao longo do ano, todas as suas sessões de radioterapia gratuitas no Centro de Oncologia do Sírio-Libanês. “A humanização e o compromisso social são valores fundacionais da nossa instituição. Em Brasília, temos compromissos filantrópicos genuínos. Anualmente, por meio de parceria com o Hospital da Criança de Brasília José Alencar, por exemplo, realizamos em nossas dependências, com nossos profissionais e equipamentos, as sessões de radioterapia gratuitas para as crianças” explica o coordenador da Radioterapia do Sírio-Libanês, Dr. Rafael Gadia. Além disso, a parceria com o Hospital Universitário da Universidade de Brasília (UnB) oferece mamografias 3D gratuitas para rastreamento do câncer de mama e quali-

fica médicos da região no diagnóstico e combate à doença, iniciativas que ao todo já possibilitaram mais de mil atendimentos dentro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). O médico aguarda o fim da pandemia para resgatar o aspecto celebrativo que tanto humaniza os tratamentos. É que, todos os anos, o Sírio-Libanês promove momentos de celebração com seus pequenos pacientes da Radioterapia, com destaque para a festa de Natal, que envolve todas as famílias, médicos e a equipe do Centro de Oncologia, além do Hospital da Criança, mas que tiveram que ser suspensos para a segurança de todos.

A assistência com base em estudos e evidências científicas deve ser tão importante quanto a humanização no atendimento, por isso, há sete anos, o Sírio-Libanês também realiza na capital federal um reconhecido congresso chamado “Oncologia Integrada”, do qual participam especialistas do Brasil inteiro e de outros países. O objetivo do evento é promover um grande intercâmbio de práticas e pesquisas contra o câncer, tornando Brasília um hub de ensino altamente qualificado fora do eixo Rio-São Paulo. Atualmente, por meio do Sírio-Libanês Ensino e Pesquisa, também são oferecidos na cidade quatro cursos de pós-graduação nas áreas de Cuidados Paliativos, Dor e Gestão em Saúde.

LINHA DO TEMPO

SÍRIO-LIBANÊS EM BRASÍLIA

2011

Chegada à capital e instalação do primeiro Centro Oncológico, na 613 Sul

2013

Inauguração do primeiro acelerador linear Artiste, utilizado no tratamento do câncer

2014

Inauguração do segundo Centro Oncológico, no Lago Sul

2014

Início da Parceria com o Hospital da Criança José Alencar

2016

Inauguração do segundo acelerador linear, o TrueBeam STX, reforçando o combate às neoplasias

2016

Inauguração do Centro de Medicina Diagnóstica, na 614 Sul

2018

Lançamento da pedra fundamental do futuro Hospital Sírio-Libanês em Brasília

2019

Inauguração do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, na 613 Sul

2021

Inauguração do Núcleo de Especialidades Médicas, na 614 Sul, com consultas em mais de 30 especialidades

CBbrands | ESTÚDIO DE PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DE MARCAS

Hospital Sírio-Libanês localizado na Asa Sul

Há 10 anos fazemos parte da história de Brasília, com muito orgulho!

Em 2011, iniciamos as operações na região Centro-Oeste com a inauguração do nosso primeiro Centro de Oncologia. Dez anos depois, continuamos expandindo e investindo em novas tecnologias e pessoas. Com 700 profissionais de saúde, nossa equipe é reconhecida pelos pacientes por sua competência e acolhimento.

Continuaremos essa jornada seguindo nossa missão: ser uma instituição de saúde excelente na Medicina e no cuidado, calorosa e solidária na essência.

O Hospital Sírio-Libanês parabeniza Brasília e seus residentes pelo aniversário de 61 anos da cidade.



HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS